

Sparse Table

Laboratório de Programação Competitiva - 2020

Pedro Henrique Paiola

Introdução

- A Sparse Table é uma estrutura de dados que permite responder a consultas em intervalos (*range queries*).
- A maioria das *queries* são realizadas em complexidade $O(\log(n))$
- Porém, para certos problemas, como a RMQ (*Range Minimum Query*), a resposta por ser calculada em tempo $O(1)$.
- Desvantagem: essa estrutura só pode ser usada em arrays imutáveis. Qualquer alteração implica na reconstrução da Sparse Table: $O(n \cdot \log(n))$

Intuição

- Sabemos que qualquer número não negativo pode ser representado por uma soma de potências decrescentes de 2. Esta é a base para a representação binária de um número
 - Ex: $13 = (1101)_2 = 8 + 4 + 1$
- Para um número x , pode haver no máximo $\lceil \log_2 x \rceil$ números somando.
- Pelo mesmo raciocínio, qualquer intervalo pode ser representado exclusivamente como a união de intervalos com comprimentos que são potências de dois.

Intuição

0	1	2	3	4	5	6	7	8
0	1	2	3	4	5	6	7	8

- Intervalo $[2,8] = [2,5] \cup [6,7] \cup [8,8]$
- $|[2,5]| = 4$
- $|[6,7]| = 2$
- $|[8,8]| = 1$

Intuição

- A ideia principal por trás das Sparse Tables é pré-calculer todas as respostas para os intervalos com tamanho de potências de 2.
- Posteriormente, uma consulta de intervalo diferente pode ser respondida dividindo o intervalo em subintervalos de tamanho de potência de 2.
- Como já sabemos que para um número n pode haver no máximo $\log(n)$ números somando, então essa divisão em intervalo pode ter complexidade $O(\log n)$.

Pré-computação

- Vamos armazenar as consultas pré-calculadas em uma matriz st .
- A posição $st[i][j]$ armazenará a resposta para o intervalo $[i, i + 2^j - 1]$, de tamanho 2^j .
- O tamanho da matriz será $MAXN \times (K + 1)$, onde $K \geq \log_2(MAXN)$.
- Para construir a matriz st considerando um vetor v e uma função f (soma, mínimo, ...), usaremos programação dinâmica baseada na seguinte relação de recorrência:

$$st(i, j) = \begin{cases} f(v[i]) & \text{se } j = 0 \\ f(st(i, j - 1), st(i + 2^{j-1}, j - 1)) & \text{c.c.} \end{cases}$$

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3							

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1						

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5					

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
1							

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
1	1						

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
1	1	3					

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
1	1	3	3				

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
1	1	3	3	4	6	1	
1							

$[i,j] \leftarrow [i,j-1] \text{ e } [i + 2^j, j-1]$

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
1	1	3	3	4	6	1	
1	1						

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
1	1	3	3	4	6	1	
1	1	3					

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
1	1	3	3	4	6	1	
1	1	3	3				

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
1	1	3	3	4	6	1	
1	1	3	3	1			

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
1	1	3	3	4	6	1	
1	1	3	3	1			
1							

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
1	1	3	3	4	6	1	
1	1	3	3	1			
1							

Pré-computação

```
int st[MAXN][K+1];
void buildSparseTable(int v[], int n)
{
    for(int i = 0; i < n; i++)
        st[i][0] = f(v[i]);
    for(int j = 1; j <= K; j++)
        for(int i = 0; i + (1 << j) <= N; i++)
            st[i][j] = f(st[i][j-1],
                          st[i + (1 << (j-1))][j-1]);
}
//Complexidade de tempo e memória  $O(n \log(n))$ 
```

Consultas em $O(\log n)$

- Para realizar uma consulta em $O(\log n)$ em uma Sparse Table, vamos partir da ideia de dividir o intervalo em subintervalos de comprimento potência de 2.
- Para um intervalo $[L, R]$, iteramos sobre todas as potências de dois, começando pela maior. Assim que uma potência 2^j for menor ou igual ao comprimento do intervalo ($R - L + 1$), processamos a primeira parte do intervalo $[L, L+2^j-1]$ e continuamos com o intervalo restante $[L + 2^j, R]$.

Consultas em $O(\log n)$

```
int query(int L, int R)
{
    int acc = elem_neutro;
    for(int j = K; j >= 0; j--){
        if ((1 << j) <= R - L + 1){
            acc = f(acc, st[L][j]);
            L += 1 << j;
        }
    }
}
```

Consultas em $O(\log n)$

```
int query(int L, int R) //Exemplo: versão específica para soma
{
    int sum = 0;
    for(int j = K; j >= 0; j--){
        if ((1 << j) <= R - L + 1){
            sum += st[L][j];
            L += 1 << j;
        }
    }
}
```

Consultas em $O(\log n)$

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
4	6	8	7	11	13	7	
12	13	19	20	18			
30							

Consultas em $O(\log n)$

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
4	6	8	7	11	13	7	
12	13	19	20	18			
30							

Consultas em $O(\log n)$

v =	0	1	2	3	4	5	6	7	
	3	1	5	3	4	7	6	1	
st =	3	1	5	3	4	7	6	1	
	4	6	8	7	11	13	7		
	12	13	19	20	18				
	30								

$$C = R - L + 1 = 7$$

$$j = 3 \rightarrow 2^3 = 8 > 7$$

Consultas em $O(\log n)$

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
4	6	8	7	11	13	7	
12	13	19	20	18			
30							

$$C = R - L + 1 = 7$$

$$j = 2 \rightarrow 2^2 = 4 \leq 7 \rightarrow \text{sum} += \text{st}[1][2]$$

$$\text{sum} = 13$$

Consultas em $O(\log n)$

v =	0	1	2	3	4	5	6	7
	3	1	5	3	4	7	6	1
st =	3	1	5	3	4	7	6	1
	4	6	8	7	11	13	7	
	12	13	19	20	18			
	30							

$$C = R - L + 1 = 3$$

$$j = 1 \rightarrow 2^1 = 2 \leq 3 \rightarrow \text{sum} += \text{st}[5][1]$$

$$\text{sum} = 26$$

Consultas em $O(\log n)$

v =	0	1	2	3	4	5	6	7
	3	1	5	3	4	7	6	1
st =	3	1	5	3	4	7	6	1
	4	6	8	7	11	13	7	
	12	13	19	20	18			
	30							

$$C = R - L + 1 = 1$$

$$j = 0 \rightarrow 2^0 = 1 \leq 1 \rightarrow \text{sum} += \text{st}[7][0]$$

$$\text{sum} = 27$$

Consultas em $O(1)$

- A Sparse Table apresenta grande vantagem quando estamos trabalhando com funções que permitem a **sobreposição** de problemas. Ou seja, ao dividimos um intervalo em subintervalos, **NÃO** precisamos nos preocupar se eles são **disjuntos**.
- Ou ainda, quando temos funções **idempotentes**: $f(x,x) = x$
- Isso vale para calcularmos o mínimo de um intervalo, por exemplo, mas não vale para a soma.
 - $\min([1, 6]) = \min([1,4], [3,6])$
 - $\text{sum}([1, 6]) \neq \text{sum}([1,4], [3,6])$ //Os elementos 3 e 4 são somados duas vezes

Consultas em $O(1)$

- Se a função com que estamos trabalhando tiver esta propriedade, iremos dividir nosso intervalo em apenas dois subintervalos sobrepostos com comprimentos de potência de 2.

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

Consultas em $O(1)$

- Em resumo, para uma consulta (L,R) vamos selecionar como j a maior potência de 2 tal que $2^j \leq R - L + 1$, e então pegar o intervalo que começa em L de tamanho 2^j , e o intervalo que termina em R de tamanho 2^j .

$$\min(st[L][j], st[R - 2^j + 1][j])$$

$$\text{onde } j = \lfloor \log_2(R - L + 1) \rfloor$$

Pré-computação

v =

0	1	2	3	4	5	6	7
3	1	5	3	4	7	6	1

st =

3	1	5	3	4	7	6	1
1	1	3	3	4	6	1	
1	1	3	3	1			
1							

Consultas em $O(1)$

- Para esta operação, precisamos ser capazes de calcular $\log_2(R - L + 1)$ rapidamente. Usualmente, fazemos isso pré-computando todos os logaritmos

```
int log[MAXN+1];
```

```
log[1] = 0;
```

```
for(int i = 2; i <= MAXN; i++)
```

```
    log[i] = log[i/2] + 1;
```

Consultas em $O(1)$

- Então, tendo construído a Sparse Table, a consulta de um intervalo $[L, R]$ se torna bastante simples:

```
int j = log[R - L + 1];  
int minimum = min(st[L][j], st[R - (1 << j) + 1][j]);
```

Variações

- Existem estruturas de dados semelhantes a Sparse Table que conseguem realizar consultas em $O(1)$ mesmo com funções que não sejam idempotentes.
- Exemplos:
 - Disjoint Sparse Table: [\[Tutorial\] Disjoint Sparse Table - tutorial](#)
 - Sqrt Tree: [Sqrt Tree](#)

Comparativo

Segment Tree	BIT	Sparse Table
<p>Complexidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Preprocess: $O(n)$• Query: $O(\log n)$• Update: $O(\log n)$ <p>Obs:</p> <ul style="list-style-type: none">• Bastante versátil• Vantagem com atualizações em intervalos com lazy propagation	<p>Complexidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Preprocess: $O(n)$• Query: $O(\log n)$• Update: $O(\log n)$ <p>Obs:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apenas para RSQ (ou funções similares)• Embora tenha a mesma complexidade da SegTree, na prática é mais eficiente tanto em relação a tempo quanto memória	<p>Complexidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Preprocess: $O(n \log(n))$• Query: $O(1) \sim O(\log n)$• Update: $O(n \log n)$ <p>Obs:</p> <ul style="list-style-type: none">• Grande vantagem em <i>queries</i> de funções idempotentes. <i>Query</i> em $O(1)$• Não indicado para quando temos atualizações.

Referências

<https://cp-algorithms-brasil.com/Estruturas%20de%20dados/sparsetable.html>

https://cp-algorithms.com/data_structures/sparse-table.html

<https://brilliant.org/wiki/sparse-table/>

<https://www.geeksforgeeks.org/sparse-table/>